SOLICITAÇÃO: CR-MICI001-2011, 22-12-2010

PROJETO: SISTEMA DE INTERCONEXÃO ELÉTRICA PARA OS PAÍSES DA AMÉRICA CENTRAL

URGENTE

Como Presidente da Comissão SIEPAC-La Alfombra, a Senhora Yamileth Romana S., carteira de identidade Nº 1-456931 – em representação das seguintes comunidades da Alfombra: Tinamaste, San Cristóbal, Blanca Cana, San Juan de Dios y Piedra Tres, deseja apresentar uma queixa formal relacionada com o projeto BID 0035 (SIEPAC) Trecho 7.

Creemos que a rota escolhida pelo povo de La Alfombra viola as políticas ambientais do Banco no âmbito do convênio de empréstimo. A rota escolhida, que propõe cortar mais de 1.600 árvores, não fez avaliações ambientais e de biodiversidade adequadas. Se for concluída, conforme previsto, poderá causar danos irreversíveis à zona e a seus habitantes. Como o demonstram os documentos de apoio, os cruzamentos da estrada passam por meio da nascente de uma bacia importante coberta por floresta chuvosa em sua maioria primária. As encostas das montanhas escarpadas são instáveis e altamente vulneráveis a deslizamentos de terra se a floresta for perturbada. Esta área da bacia é a cabeceira do rio Cana Blanca que fornece a água necessária a milhares de pessoas e animais que vivem na bacia baixa do Rio Baru e finalmente no Oceano Pacífico. Estes últimos anos têm presenciado algumas das condições climáticas mais extremas da Costa Rica desde secas a chuvas excessivas e qualquer alteração desta área da bacia – de vital importância e delicada – não só é perigosa, mas viola nossos direitos constitucionais.

A comunidade necessita dessa água para a proteção contra condições climáticas mais difíceis. Estamos no processo de formação de uma ASADA para garantir que nossos direitos à água potável apta para o consumo desta bacia se conservem para sempre.

Além disso, esta zona faz parte do Corredor Biológico Paso de la Danta, integrada no Corredor Biológico Mesoamericano, importante para a futura proteção das plantas, aves e animais cuja sobrevivência depende da proteção deste hábitat natural. Isso torna La Alfombra única na sua condição de desenvolver-se como um destino de turismo ecológico. Atualmente contamos com uma nova pousada ecoturística, o Rio Magnolia Lodge, que opera em La Alfombra juntamente com diversas casas e cabanas para alugar e restaurantes que apoiam a economia local. A rota proposta colocaria uma torre à direita de entrada deste hotel, pondo em risco um investimento multimilionário. O ecoturismo é nosso futuro e não pode ser sacrificado pelas pessoas que não dependem dele para seu sustento.

Contamos com mapas que indicam as rotas alternativas que o ICE poderia usar. Na solicitação ao ICE, a Comissão SIEPAC de La Alfombra analisou e apresentou ao ICE uma rota alternativa que não requer o mesmo grau de destruição em seu caminho por terras sobretudo de pastagem e não afeta e tem menos população e, portanto, menor impacto econômico. O ICE estudou esta rota e em uma reunião com a comunidade se negou a responder a perguntas sobre seu processo de decisão na escolha da melhor rota.

Desde a formação desta comissão em 2009 houve várias tentativas de chegar a um acordo com a comissão e o ICE. O atual Diretor da SINAC, o ex-Ministro do MINAET, o Diretor Executivo do CT, um advogado ambiental que representa tanto a CT como o ACLAP, o Ministro de "Paz com a Natureza", juntamente com outros tinham trabalhado arduamente para ajudar a organizar uma reunião para nós com a presença do Senhor Pedro Pablo Quirós, ex-Presidente Executivo do ICE. Essa reunião foi finalmente realizada em novembro de 2009 e nela o Senhor Pedro Quirós anunciou que a rota escolhida

Tradução de Espanhol

pelo ICE não passaria por nossa comunidade. Todos sentimos um enorme alívio confiando em que sua palavra era definitiva.

No entanto, quatro semanas depois o ICE regressou para continuar seu trabalho na zona. Foi um golpe devastador, mas do qual rapidamente nos recuperamos mais decididos do que nunca a continuar no sistema judicial em que estamos atualmente. Queremos enfatizar que o ICE não dispõe da autorização necessária da SETENA para essa rota.

Constituímos um grupo forte e dedicado de apoio com ambientalistas, advogados, políticos e funcionários públicos e muitos simpatizantes locais. Temos que expor os erros da SIEPAC e das decisões do ICE “ao ignorar os fatos e pôr em perigo para as gerações futuras uma área biológica importante e a única fonte de água para o futuro de nossa comunidade.”

Portanto, apresentamos nossa queixa juntamente com os documentos de apoio, fotos e mapas para serem revistos pelo Banco. Precisamos sua resposta o quanto antes possível. O ICE continua a ignorar as leis da Costa Rica que requerem autorização escrita dos proprietários para entrar em sua propriedade e em data tão recente como a semana passada estava na floresta fora do corredor de expropriação, marcando novas árvores sem autorização do proprietário.

Favor consultar o relatório da polícia anexo e fotografias. Estamos enviando cópia a estações tanto nacionais como internacionais da TV CNN, a jornais locais da Costa Rica, televisão e rádio, bem como às ONGs a fim de deter este desastre ambiental desnecessário, uma vez que existe uma alternativa proposta por nossa comissão e acordada por MINAE, MAG, SINAC, AyA, entidades locais e internacionais, ONGs e os milhares de pessoas que seriam afetadas por esta via.

Exigimos que peçam ao SIEPAC-ICE que paralise imediatamente toda a obra em La Alfombra até que esta investigação tenha concluído.

Senhora Yamileth Romano S.